

Café Vianna
Braga

CONDIÇÕES:

As assignaturas são pagas adiantadas, bem como as correspondencias de interesse particular.

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, para a redacção, Praça Nova n.º 23.

Os manuscritos, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

O NACIONAL

SABBADO, 9 DE AGOSTO DE 1890

PREÇOS DA ASSIGNATURA:

Semestre 18000
Anno 28000
(Brazil), moeda forte. 48500
Avulso 40

Anuncios, por linha 40
Repetições 20
Communicados 60

Os srs. assignantes gosam 20 por cento de abatimento.

DIARIO HISTORICO

Agosto

Dia 10.—Chegada da India ao Tejo, em 1499, da nau desgarrada de Nicolau Coelho — uma da armada de Vasco da Gama — com a noticia do descobrimento do novo caminho maritimo para a mesma India, rodeando a Africa pelo Cabo da Boa-Esperança.

— Entrada em Hispanha, pela fronteira franceza, em 1834, do famigerado pretendente D. Carlos ao throno da nação visinha:—dando assim aso, com este seu passo egoista, á guerra fratricida hispanhola, conhecida dentro e fóra d'esse paiz com o epitheto de *guerra dos septe annos*.

Dia 11.—Victoria grandiosa dos liberaes contra os legitimistas na villa da Praia, na ilha Terceira, em 1829, ficando completamente derrotados, quantos então desembarcaram da esquadra do rei intruso D. Miguel I, apparecida nos mares da ilha—pela primeira ve—em 29 do Julho anterior.

— Ao corpo aguerrido de voluntarios de D. Maria II, coube a gloria principal das heróicas d'esta dia.

— Adopção do titulo d'imperador hereditario d'Austria, para si e seus descendentes, pelo imperador da Alemanha Francisco II, em 1804:—adoptando tambem para seus descendentes, em ambos os sexos, os titulos da príncipe imperial e príncipeza imperial.

Dia 12.— Chegada ao porto de Lisboa, em 1687, da armada ingleza com a princeza D. Maria Sophia Isabel de Neobourg, segunda consorte do rei patrio D. Pedro II — fallecido em 9 de Dezembro de 1706, com 58 annos d'idade e 23 de reinado.

— Incendio em Coimbra, em 1855, no edificio do antigo convento de S. Bernardo na rua da Sophia.

Dia 13.— Decreto de D. Carlos II da Hispanha, ultimo rei alli da Casa d'Austria, concedendo á Ordem Benedictina, em 1691, a creação e sustentação de duas cadeiras na universidade de Salamanca — uma, de

prima; e outra, de vespera—regidas e servidas por monges da mesma Ordem.

— Decreto da abolição dos dizimos em nosso paiz, pela Regencia Liberal da ilha Terceira nos Açores, em 1832.

Em 23 d'Abril de 1445, de volta de Cabo-Verde para Portugal, foi por uns navegantes patrios «aportada» esta ilha—a 3.ª nos Açores descoberta—começada a povoar em 1450 pelo flamengo Jacome de Bruges, a quem n'essa epocha aventureira fóra doada:—sendo a villa de S. Sebastião a primeira das povoações, a villa da Praia a segunda, e a cidade d'Angra a terceira.

Braga, 9 de agosto

Contas do Thesouro

Estão publicadas as de Fevereiro e Março do anno corrente, pertencentes á gerencia regeneradora, mas em que tiveram de ser pagas as contas da gerencia progressista.

Estes senhores da Granja até faziam despezas por conta dos exercicios futuros, e pôde-se imaginar por isso, o que é que os actuaes ministros tiveram que pagar, por conta dos ministros antecessores!

O sr. Frederico Arouca fez na camara revelações curiosas a este respeito—e honra lhe seja por isso.

A despeza ordinaria, nos 9 mezes primeiros do anno de 1889-1890, foi superior á de periodo igual, no anno de 1888-1889, em 1.320 contos: o que dá uma media mensal de 146 contos.

Mas nos dois mezes de gerencia regeneradora, o augmento comparado com Fevereiro e Março de 1889, foi de 192 contos: o que dá uma media de 96 contos.

Logo o augmento, nos sete mezes de gerencia progressista, foi de 1128 contos: o que dá em sete mezes uma media de augmento de 161 contos.

E' por tanto a média progressista 161 contos, e a média regeneradora 96 contos.

A despeza no ministerio do reino em Fevereiro e Março, foi superior á dos dois mezes eguaes de 1889 em 32 contos; nos 7 mezes anteriores 114 contos.

A média progressista é aqui superior apenas em centos de mil reis.

O ministerio da fazenda, no serviço proprio, augmentou em dois mezes 45 contos; nos sete mezes anteriores augmentára 148 contos.

A differença de media é pouco sensivel.

O ministerio da marinha, nos dois mezes, diminuiu 23 contos, sendo verdade que nos sete mezes anteriores diminuíra 377.

Honra seja feita aos progressistas, que faziam economias na colonisação!

No ministerio das obras publicas, nos dois mezes de gerencia do sr. Arouca, a despeza diminuiu 4 contos; nos sete mezes de gerencia anterior augmentára 634.

Media de diminuição na gerencia regeneradora 2 contos; media de augmento na gerencia progressista 90 contos.

Os encargos geraes tiveram de augmento, nos dois mezes de Fevereiro e Março, 34 contos; nos sete mezes anteriores 517.

Media regeneradora 17 contos; media progressista 73.

Vamos agora á despeza extraordinaria:

Nos mezes de Fevereiro e Março diminuiu 4:268 contos. E como a diminuição total, nos nove mezes, foi apenas de 2:073 contos, demonstra isto, que nos sete mezes de gerencia progressista augmentára 2:195 contos.

No ministerio da fazenda, a despeza em Fevereiro e Março diminuiu 4:488 contos; mas como a diminuição total, nos nove mezes, foi apenas de 3:342 contos, segue-se que nos sete mezes progressistas augmentara ella 946 contos.

No ministerio da marinha augmentou nos dois mezes de Fevereiro e Março 384 contos. E tendo augmentado 1:087 nos nove mezes, demos-

tra isto, que durante a gerencia progressista augmentára 703 contos.

Nas obras publicas, a despeza extraordinaria em Fevereiro e Março diminuiu 146 contos; mas como nos nove mezes augmentou 354, demonstra isto, que durante a gerencia progressista augmentára 470 contos.

Média de diminuição, para a gerencia do sr. Arouca, 58 contos. Média de augmento, para a gerencia do sr. Eduardo José Coelho, 67 contos!

Sommando as despezas ordinarias e as extraordinarias, no ministerio das obras publicas, vemos que o sr. Arouca, em dois mezes de gerencia, gastou menos que em igual periodo do anno anterior, 120 contos.

O sr. Eduardo José Coelho, em sete mezes gastou mais que em igual periodo do anno anterior 1:104 contos!

Média mensal de diminuição de despeza, na gerencia do sr. Arouca, 60 contos; média mensal de augmento de despeza, na gerencia do sr. Eduardo José Coelho, 157 contos!

Nos dois mezes de gerencia regeneradora, gastaram-se 3:202 contos de despeza ordinaria.

Em igual epocha de 1889, tinham-se gasto 3 011 contos.

Nos sete mezes anteriores, tinham-se gasto 12:469 contos, quando em igual periodo de 1889 se tinham gasto 11:339 contos.

A média mensal, das despezas regeneradoras, foi de 1:601 contos; a média mensal, das despezas progressistas, foi de 1:784 contos.

Em despeza extraordinaria, gastaram-se em Fevereiro e Março 1:292 contos. Em igual periodo de 1889, tinham-se gasto 5:460.

Nos sete mezes anteriores, tinham gasto os progressistas 5:400 contos.

Média mensal, das despezas extraordinarias regeneradoras, 646 contos; media mensal, das despezas progressistas, 780 contos.

Sommando as duas médias, temos: Média regeneradora, 2:247 contos; média progressista, 2:561.

E chamamos-lhes despezas progressistas e despezas regeneradoras, por

estarem no poder os ministros d'estas parcialidades politicas; porque até ao fim do anno economico os regeneradores tem (sobretudo) de pagar as contas progressistas!

Isto são argumentos de cifras; e não ha sophismas, não ha subterfugios, não ha poeiras nos olhos, que não deixem ver claramente ao povo, quam perniciosos, quam fataes, quam funestos, são sempre os progressistas na gerencia publica do paiz!!!

Portugal apreciado pelos francezes

Ainda lá por fóra se avalia com justiça, não só o que Portugal tem sido na historia do progresso e da civilisação do mundo, senão tambem o que lhe convem que seja ainda, em face de quantos o estão fixando com attenção, depois de brutalissimo ultimatum injustificavel da Inglaterra.

Eis em comprovação, para o nosso paiz honroso, o que extractamos com venia do respeitabilissimo *Commercio do Porto*, numero da quinta-feira, 7 do corrente:

«A injusticia do procedimento da Inglaterra para com o nosso paiz, na recente questão africana, tem sido lá fóra reconhecida por todos. O ultimo Boletim da Sociedade de Geographia Commercial de Paris, (n.º 4, Tomo XII), insere na integra uma interessante memoria, apresentada áquella distincta agremiação por um dos seus associados, o sr. Castanet des Fosses, em uma das ultimas assembleias geraes, intitulada «Portugal, seus habitantes, sua produção e seu commercio».

A memoria vem precedida das seguintes palavras, que transcrevemos textualmente:

«Os acontecimentos produzidos ultimamente deram uma nova actualidade a Portugal; e esta noite vamos entreter um pouco a vossa attenção a respeito d'este pequeno reino. Vamos estudal-o o melhor que poderemos, fallando d'elle sem enthusiasmo e tambem sem parcialidade. Portugal, franco como é, e victima de uma atroz injusticia, tem duplos titulos ás nossas sympathias. Tomar a defeza de um Estado pequeno, que não pôde vingar-se, é de francezes; e é por esta razão, que nós não devemos hesitar um instante em protestar contra o acto, de que se tornou author o governo inglez».

— Boa noite, Carlos... Como vão os seus negocios?

— Depois, sem ligar a menor importancia á minha resposta, inclinou um pouco a cabeça para traz, levantou com o dedo o labio superior e mostrou-me na gengiva o buraco d'um dente recentemente arrancado.

— Ora veja, disse-me elle, presentemente sou tão corajoso como Bridwood. Apesar de sempre ouvir dizer coisas horribes dos dentistas, metti-me nas mãos d'um. Não vê?... Arranquei-o esta manhã!

E apontava para a cova do dente. Eu olhava admirado para elle, e quanto mais o fitava tanto mais julgava estar vendo a minha propria pessoa. (Continúa).

Mauricio Talmeyr.

FOLHETIM

O PAE D'OFFORY

(Continuado do n.º 992)

— ... Ha tres annos, porém, minha mãe disse-me um dia que necessitava fallar-me. Levou-me para o seu quarto e mostrou-me uma carta:

— Esta carta é de teu pae, disse-me ella. Fizeste ha dias dezoito annos e elle deseja conhecer-te. Vive em Londres, Waterloo-Road, Garden-street, n.º 11. Partirás amanhã.

Não me disse mais nada e fez-me as malas. No dia seguinte tomei o comboio de Calais, e á tarde, pelas cinco horas, estava em Charring-

Cross. Podia dirigir-me immediatamente para casa em que meu pae vivia, mas a idéa de que me achava então na cidade em que elle vivia, e que, portanto, o podia ver quando quizesse, impressionou-me por tal fórma, que não fiz logo a minha visita. No dia seguinte, reflecti tambem que elle, de manhã, devia tratar dos seus negocios, e por conseguinte resolvi procural-o depois do meio-dia.

Quando cheguei a Waterloo-Road eram quasi quatro horas. Era em fevereiro, o dia estava frio e sombrio, e era tão densa a neblina que os candieiros da illuminação estavam accesos. Waterloo-Road é um longo boulevard, largo, compridissimo, sem vida, e Garden-street é uma das muitas ruas que n'elle desembocam, mas

em que apenas se veem edificações burguezas.

Ao approximar-me da casa de meu pae, pareceu-me ouvir um som de flauta. Parei deante da porta que tinha o numero 11. Era justamente d'aquella casa que paria o som que eu ouvira. Dentro, os candieiros estavam accesos. Bati, esperei alguns momentos, e por fim a porta foi aberta por uma mulher gorda.

— Móra aqui o senhor Offory?

— Sim, senhor.

— Queira ter a bondade de lhe annunciar o sr. Carlos Offory.

A mulher mandou-me entrar para uma casa que dava para a ante-camara, na qual entrou. A flauta cessou de tocar.

Pouco depois a mulher appareceu de novo, dizendo-me que podia entrar. Meu caro, eu nunca vira meu pae, e entretanto reconheci-o immediatamente. Parecia-me com elle extraordinariamente! Estava de costas voltadas para a porta, mas eu vi-lhe o rosto no espelho que estava em frente; recomeçara a tocar flauta e nem sequer se interrompeu á minha entrada, como se eu fóra um fornecedor qualquer ou um creado. Tocava maravilhosamente, como um verdadeiro artista, e eu fiquei estatico d'admiração, escutando-o. Quando acabou de tocar o trecho que estava executando, collocou o instrumento na estante, voltou-se para mim, deixou que eu dêsse alguns passos para elle, e disse-me tranquillamente, estendendo-me a mão:

**Collegio do Sagrado
Coração de Maria***(Antigo Collegio Inglez)*

Para festejarem o dia do S.cto do nome da sua muito illustrada directora, a exc.^{ma} sr.^a D. Maria de Liguori Mac-Mallen, promoveram as suas gentis educandas uma festa em sua honra, no dia 1 do corrente mez; demonstrando-lhes assim o muitissimo que a estimam, e o grande apreço em que a tem, pelas não vulgares qualidades que a exornam.

E' na realidade a exc.^{ma} sr.^a D. Maria de Liguori digna de todas as demonstrações de affecto; por isso que a inextinguível em carinhos e afagos para com as suas educandas, de quem se pôde dizer, que é uma segunda mãe.

Bem e acertadamente andaram as gentis educandas, coadjuvadas pelas sympathicas professoras do collegio, em promoverem as festas alludidas, e que constaram da representação de umas moralisadoras e engraçadas comedias, escriptas em portuguez e em francez, que foram magistralmente desempenhadas.

Damos parabens cordiaes á exc.^{ma} directora, pelas provas inequivocas de affecto e respeito, que s. exc.^a recebeu d'aquellas que lhe merecem todo o cuidado; e a quem dispensa constantes carinhos.

E bem haja igualmente, quem sabe tambem comprehender os deveres do seu honroso e difficillimo cargo.

Novena

Na quarta-feira passada, ás 6 horas da manhã, começou a novena da Senhora da Abbadia, na sua capella no largo do Barão de S. Martinho.

Deferimento

Otveo da camara municipal o sr. Antonio Casimiro da Costa, á licença que lhe pedira para levantar a fronteira do seu predio, na rua Nova de Sousa, designado pelo n.º 31; e para fazer um chalet provisório no recanto, entre o antigo cubal da casa e o da nova edificação.

**Curiosidades esta-
tísticas**

No anno de 1886, foram entre nós os nascimentos 133:816; sendo 80:149 os rapazes e 75:666 as raparigas.

Os casamentos foram 33:727.

O districto que fornece mais matrimonios, é o do Porto, 4:003; e o que dá menos, é o da Horta, 330.

Lisboa — a cidade de marmore e de granito — apenas deu 1:934 casamentos. Ficou abaixo de Braga, de Coimbra, da Guarda, de Santarem, e de Vizeu.

Os obitos foram 99:389; sendo 50:527 os masculinos e 48:862 os femininos.

No districto do Porto, houve 43:297 mortes. Depois d'elle figuram Vizeu com 8:159; Guarda com 6:887; Braga com 6:599; e Aveiro com 6:426.

Lisboa, se dá poucos casamentos, tambem em compensação dá poucas mortes — 3:794 apenas.

Contribuição predial

Foi fixado o seu contingente, em 3:107 contos de reis, para o anno corrente.

Aposentação

Pedin-a o sr. José Maria Gomes Mattos, amanuense do governo civil d'este districto.

Missa nova

Teve lugar no dia 6 d'este mez, na capella do Sanctuario da Virgem do Sâmeiro, com assistencia de pessoas intimas de familia.

Celebrou-a o revd.^o Antão José d'Oliveira, illustrado sobrinho do muito illustrado tio, que o estremece com dedicação e affecto, o revd.^o abade de Maximinos, Manuel José d'Oliveira Goimaraes.

A ambos os illustres sacerdotes, enviamos os nossos extremos parabens.

Conegos bracarenses

Entre os reverendos conegos da sé primaz, despachados ultimamente para membros do corpo capitular bracarense, não ha uniformidade de côres nas meias e nos sinctos.

São vermelhas as meias para uns, e são roixas ao contrario para outros; e esta desigualdade ritual de vestuario não é propria de membros ecclesiasticos de tanto respeito.

No pontificado archiepiscopal do serenissimo arcebispo D. Gaspar de Bragança (1758 a 1789); e mediante attestation d'este augusto prelado; obtveo o corpo respeitando do cabido, que o Pontifice Pio VI lhe concedesse um Breve de distincção de vestuarios.

E por virtude d'esta concessão pontificia, foi-lhe permitido usar de *cinco roxo, meias roixas, borbos verdes nos chapeos, e cairéis verdes nelles tambem.*

Em Julho de 1789, começaram os capitulares bracarenses a fazer uso d'este vestuario pela primeira vez.

Cadeira primaria

Acha-se a concurso a do sexo masculino da freguezia de Varzim, no concelho da Povoia de Lanhoso.

Tem o ordenado annual de reis 100\$000, e as gratificações por lei concedidas.

Commissão districtal

Em sessão do dia 4 do corrente, suspendeu a deliberação da camara d'esta cidade, em relação á creação e conservação de porcos dentro da mesma cidade; ficando por isso em vigor a Postura approvada em sessão de 6 de Julho de 1885.

Presidiu á sessão o sr. commendador José Ferreira de Magalhães.

Incendio e morte

Na freguezia de S. Matheus, no concelho de Terras de Bouro, teve lugar no dia 5 um pavoroso incendio, em predio pertencente ao sr. Manuel José de Sousa, presado solicitador n'esta cidade.

Queimou-se uma grande quantidade de madeira, armazenada alli; sendo encontrado entre os escombros o cadaver d'uma creança de 5 annos, que era filha do caseiro João Felix.

Talvez a infeliz creança fosse a auctora do incendio, chegando uma luz a uma porção de linho, que estava guardado no varandão ardido.

Calculam-se em 400\$000 reis os prejuizos d'este sinistro.

Collegio Academico

As aulas abriram-se no dia 7 do mez de outubro.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

Remettem-se estatutos a quem os requisitar. (116)

Exame distincto

Fel-o no dia 3 d'este mez, em instrução primaria elemental, o alumno João Luiz Moreira da Mendonça, de 10 annos d'idade—filho do abastado capitalista e proprietario d'esta cidade, o sr. Luiz Barbosa de Mendonça, um dos illustres membros da minoria regeneradora do senado municipal.

Parabens ao alumno que ficára distincto, a seu extremo pae, e ao indefesso preceptor o sr. Francisco José d'Araujo e Sá, provido na cadeira official da freguezia de S. Lázaro n'esta cidade.

Partido medico

Com o ordenado annual de 300\$000 reis, acha-se a concurso o de Vallongo, no districto do Porto.

Promoção

Teve a o sr. Julio Lopes Cardoso, cirurgião-ajudante de infantaria 8. para cirurgião-mór do regimento de caçadores 8.

**Antonio Joaquim Pe-
reira de Moraes**

Não é já do numero dos vivos, este a quem Braga é devedora de serviços prestimosos, de que a posteridade não pôde olvidar-se jámais.

Na quinta-feira, 7 do Agosto corrente, extinguiu-se-lhe o ultimo sopro da existencia, na sua casa da rua do Raio aos Granginhos.

Trabalhou activamente para a organização regular d'uma corporação de bombeiros municipaes n'esta cidade, por não haver outra associação em fôrma para os casos de sinistros d'incendios na 3.^a capital do paiz.

Conseguiu ser nomeado commandante d'essa corporação, de novo organizada; e deu-lhe dentro em breve uma disciplina methodica, a ponto de a levar a dar na vista do publico da cidade.

Por desgostos que tivera, filhos do seu genio disciplinador, e de ser amigo de plena egualdade na distribuição dos encomios e das censuras, instou pela exoneração que pedira, e obtve-a a final.

Foi d'ahi a pouco um dos organizadores indefessos da associação dos bombeiros voluntarios de Braga, cujo Projecto d'Estatutos fôra approvado em 24 de Março de 1877; servindo de governador civil do districto o fallecido secretario geral, o saudoso commendador Manuel Justino Marques Murta.

Entre os collegas illustres do finado Pereira de Moraes, figura o sr. Jeronymo da Cunha Pimentel, actual governador civil d'este districto, assim como seu mano o sr. Adolpho da Cunha Pimentel, actual deputado pelo circulo eleitoral de Braga e Villa Nova de Famalicão.

A morada ultima do sr. Moraes, acompanharam-no as corporações de bombeiros d'esta cidade.

Bismark

Vae este principe fundar no seu palacete, em Schonhausen, um museu para os objectos offerecidos ao celebre chanceller, por soberanos, cidades e corporações.

Estão já em Schonhausen 300 caixotes com objectos.

Povoia do Varzim

Acompanhado de sua exc.^{ma} esposa, partiu para alli o sr. José Clodomiro Telles da Silva Menezes, intelligente e honrado escrivão de direito n'esta cidade.

Real d'agua

No *Diario do Governo*, relativo á segunda-feira passada, acha-se publicado o decreto seguinte:

Art. 1.^o Do augmento realisado sobre a cobrança do imposto do real d'agua do anno economico anterior, serão deduzidos 10 por cento para os escriptaes de fazenda, e que constituirão, em cada anno, remuneração especial pelos serviços do dite imposto.

Art. 2.^o A liquidação da percentagem, a que se refere o artigo 1.^o e a auctorisação para o seu pagamento, competem á administração geral das alfandegas e contribuições indirectas.

Art. 3.^o Nos concelhos avançados com a fazenda publica não ha direito a percentagem.

Art. 4.^o As disposições d'este decreto terão inteira applicação ao anno economico de 1889 1890.

Art. 5.^o Fica revogada a legislação em contrario e alterado o artigo 24.^o do decreto de 23 de Julho de 1886.

O ministro e secretario d'estado dos negocios da fazenda assim o tenha entendido e faça executar. Paço, em 30 de Julho de 1890. — REI — João Ferreira Franco Pinto Castello Branco.

Novo cometa

Acaba de ser descoberto ultimamente, pelo astrónomo Denning, de Bristol na Inglaterra.

Agradecimento

A viscondessa da Gramosa, não lhe sendo possível agradecer, pessoalmente a todas as pessoas, que se dignaram procurar saber do seu estado de saude, por occasião dos dolorosos padecimentos que a accometteram na cidade do Porto; testimunha a todos por este modo o seu reconhecimento e gratidão.

Braga, 4 d'Agosto de 1890. (197)

DESENHO

Para esta disciplina, acha-se aberta a matricula desde já, no COLLEGIO ACADEMICO, a fim de poderem aproveitar-se d'ella os alumnos, que pertenderem fazer exame em Outubro proximo.

ANNUNCIOS**PHARMACIA E DROGARIA****PIPA & IRMÃO**

RUA DO SOUTO—BRAGA

Os proprietarios d'esta antiga e acreditada pharmacia, e drogaria, levam ao conhecimento dos exc.^{mos} medicos, dos seus amigos e do respeitavel publico, que admittiram como director da dita pharmacia o sr. Francisco Augusto de Sampaio e Castro, pharmaceutico competentemente habilitado, ex-empregado da Pharmacia do Hospital da Misericordia da cidade do Porto; convictos de que esta aquisição é sufficiente garantia para a boa execução de todo o recetuario, que fôr aviado n'esta pharmacia.

Outrosim declaram, que á frente do referido estabelecimento se acha igualmente Alvaro Augusto Ferreira Pipa, filho do antigo pharmaceutico e proprietario JOAQUIM JOSÉ DA SILVA PIPA; esperaddo merecer a mesma confiança e protecção, que dispensaram ao fallecido.

Braga, 31 de Julho de 1890.

(196)

Venda de quinta

Vende-se a dos Agréllos de Baixo, com todas as suas pertenças, situada no logar do mesmo nome, freguezia d'Esporões. Tracta-se na rua dos Carreiros, n.º 7, da cidade de Braga.

(187)

**Padaria Gomes — fornecedor
da Casa Real**PÃO DE 1.^a QUALIDADE:

A duzia—120—160—240 reis.

PÃO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 horas da manhã De quartos e redondo ás 11 horas. Hespanhol—ás 7 da tarde.

Bolachas e biscoitos—de farinha flor

Campo de Sanct'Anna n.º 7

SERVIÇO DOMICILIAR:

Os cabazes da—Padaria Gomes—teem o escudo das armas reaes portuguezas, e todo o cabaz que não tiver esta indicação não é d'esta padaria.

MUDANÇA

DE

ESTABELECIMENTO

MANUEL BENTO DE CARVALHO mudou o seu antigo estabelecimento, de fazendas e tintas, que tinha no Largo de Nossa Senhora a Branca (ANTIGA CASA JOSÉ VICENTE) para a

RUA DO SOUTO N.º 30

Braga, 10 de Junho de 1890.

(186)

COLLEGIO ACADEMICO DE N. SENHORA DE GUADELUPE DA CIDADE DE BRAGA

PROPRIETARIO E DIRECTOR

JOSÉ ARAUJO MOTTA JUNIOR

Director de Hygiene = Dr. JOAO BAPTISTA DE SOUZA MACEDO CHAVES

As aulas abriram-se no dia 7 do mez de outubro.

Recebem-se desde já alumnos internos, semi-internos e externos.

PADARIA BRACARENSE

DO

MOURA

5, RUA DE S. MARCOS, 5 (Porta vermelha)

BRAGA

Esta padaria, reputada com toda a justiça, uma das melhores d'esta cidade, pela excellencia de seus productos, apresenta todos os dias :
Pão quente especial, das 4 horas ás 9 da manhã.

ALTA NOVIDADE

Das 7 horas da tarde ás 10 da noite **ROSCAS DO BARRÃO**, amanteigadas, magnificas para caffè, chá e vinho, a 20 reis.
ROSCAS DE S. MARCOS a 20 reis, especialissimos pelo seu sabor e manipulação delicada.

Muito uteis e recommendadas pela sciencia medica para alimento de pessoas de estomago fraco, e especialmente diabeticos.

Estas duas qualidades de roscas conservam-se frescas durante o espaço de 30 ou mais dias.

Não confundir com outras roscas que por ahí se vendem.

Especialidade da

PADARIA MOURA

5-RUA DE S. MARCOS-5

CASA DE BANHOS

Na rua de S. Marcos, n.º 5 tambem ha banhos, como nos annos anteriores, desde as 4 horas da manhã ás 9 da noite. Os preços são os mesmos dos outros annos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

JOSÉ ANTONIO DA SILVA LOMAR

28 — RUA DO SOUTO — 29

Acaba de receber variadas novidades para a presente estação.

Pede a visita das suas exc.^{mas} freguezas ao seu estabelecimento.

PORTUGAL

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS

TEM A SÉDE EM LISBOA: E É UNICO AGENTE EM BRAGA

José Antonio da Silva Lomar



Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de aptite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 rs. pelo correio 220 rs. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883. (148)



Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral-Ferruginosa da Pharmacia Franco, posse acharem legalmente auctorizados. (148)

Contra a tosse

Xarope Peitoral James, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvedo nos hospitaes, Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro, Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Breves noções

Sobre as materias do 2.º anno de portuguez. Obra approveda pela junta consultiva de instrucção publica, para uso dos lyceus, (*Diario do Governo* de 3 de Junho de 1884), 2.ª edição em exacta conformidade com o programma de 19 de Novembro de 1886, por João Manuel Corrêa, bacharel formado em theologia e direito pela Universidade de Coimbra.

Acha-se á venda em casa do editor—Praça Nova 23—em Braga.

Nova publicação

Na papelaria e livraria de Silva Braga—Praça Nova, 23—em Braga, vende-se **O Tio Damião**, poema lyrico por J. de Lemos, um excellento romance de que é editor o acreditado livreiro de Coimbra, o sr. J. de Mesquita.

E' um curioso volume de 147 paginas nitidamente impressas, e do custo apenas da quantia de 300 reis.

Remette-se pelo correio, franco de porte, a quem o requisitar—enviando antecipadamente, em estampilhas ou valle, a importância dopedido.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

Por meio do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
dos

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elizir Dentifricio** dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as **Affecções dentarias.** »

Casa fundada em 1807 106, 108, rue Croix-de-Seguey
Agente Geral: **SEGUIN BORDEOS**
Deposito em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Droguerias.
Em Lisboa, em casa de R. Bergoyne, rua do Ouro, 100, 1.º.

Em BRAGA — Pharmacia RODRIGUES.

À CHAPELARIA PINHEIRO

BRAGA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

CHAPEUS Á

MR. EIFFEL

MANOEL JOSÉ = EDITOR RESPONSÁVEL

ADMINISTRAÇÃO E TYP. CAMÕES, PRAÇA NOVA, N.º 23.